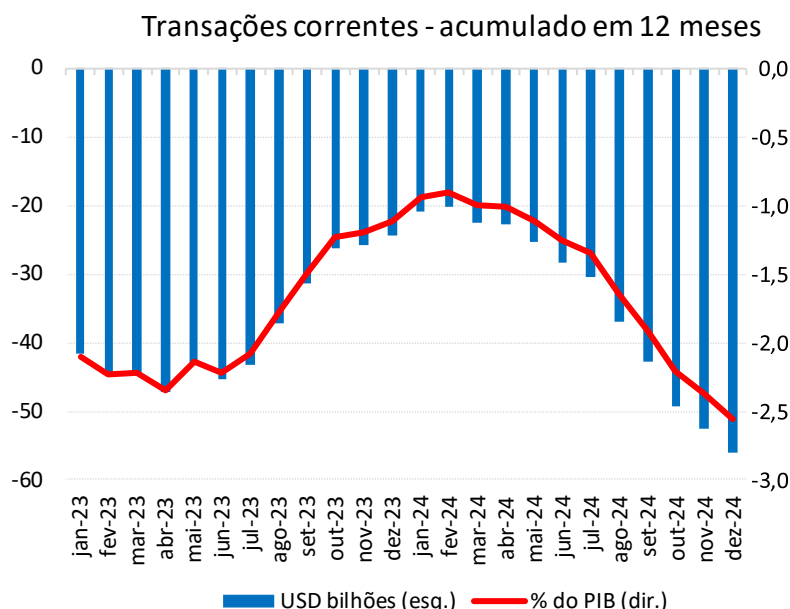


Estatísticas do Setor Externo

Nota para a Imprensa

24.01.2025

1. Balanço de pagamentos

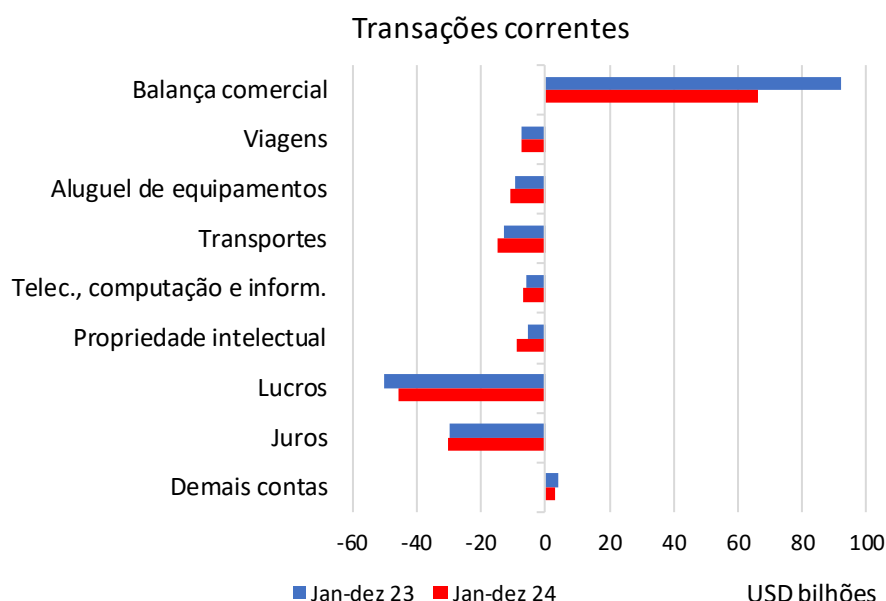


As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US\$9,0 bilhões em dezembro de 2024, ante déficit de US\$5,6 bilhões em dezembro de 2023. Na comparação interanual, o superávit comercial diminuiu US\$4,3 bilhões; o déficit em serviços aumentou US\$1,0 bilhão; o déficit em renda primária diminuiu US\$1,5 bilhão; e o superávit em renda secundária aumentou US\$360 milhões.

No ano de 2024, o déficit em transações correntes somou US\$56,0 bilhões (2,55% do PIB), ante US\$24,5 bilhões (1,12% do PIB) em 2023. O aumento de US\$31,4 bilhões no déficit deveu-se à redução de US\$26,1 bilhões no superávit da balança comercial e ao crescimento de US\$9,8 bilhões no déficit de serviços, parcialmente compensados pela redução no déficit de renda primária, US\$4,1 bilhões, e pelo aumento no superávit de renda secundária, US\$367 milhões.

A balança comercial de bens foi superavitária em US\$4,3 bilhões em dezembro de 2024, ante saldo positivo de US\$8,6 bilhões em dezembro de 2023. As exportações de bens totalizaram US\$25,1 bilhões, redução de 13,2% na comparação interanual, enquanto as importações de bens aumentaram 2,3%, na mesma base de comparação, totalizando US\$20,8 bilhões.

No ano de 2024, a balança comercial registrou superávit de US\$66,2 bilhões, redução de 28,2% em relação a 2023. As exportações de bens somaram US\$339,8 bilhões, redução de 1,2%, e as importações somaram US\$273,6 bilhões, aumento de 8,8%.



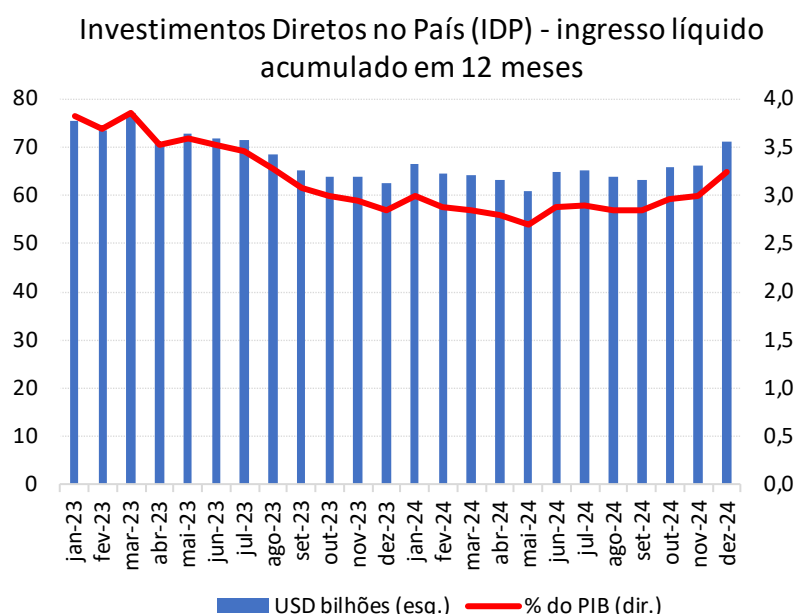
O déficit na conta de serviços totalizou US\$4,6 bilhões em dezembro de 2024, 27,3% superior ao déficit de US\$3,6 bilhões registrado em dezembro de 2023. A conta de transportes registrou despesas líquidas de US\$1,4 bilhão, aumento de 27,0% na comparação com dezembro de 2023, impulsionadas pelas elevações do volume importado e do custo de frete. Os serviços de propriedade intelectual registraram despesas líquidas de US\$841 milhões, aumento de 14,6% ante US\$733 milhões em

dezembro de 2023. As despesas líquidas com viagens internacionais alcançaram US\$568 milhões, aumento de 23,7% em relação a dezembro de 2023, com acréscimos de 16,0% nas receitas (para US\$721 milhões) e de 19,2% nas despesas (para US\$1,3 bilhão).

No ano de 2024, o déficit em serviços somou US\$49,7 bilhões, aumento de 24,7% comparativamente ao déficit em 2023, US\$39,9 bilhões. Destacaram-se os aumentos das despesas líquidas de serviços de propriedade intelectual, US\$3,2 bilhões; transportes, US\$2,4 bilhões; serviços de telecomunicação, computação e informações, US\$1,5 bilhão; e aluguel de equipamentos, US\$1,4 bilhão. A receita líquida de outros serviços de negócio recuou US\$1,7 bilhão.

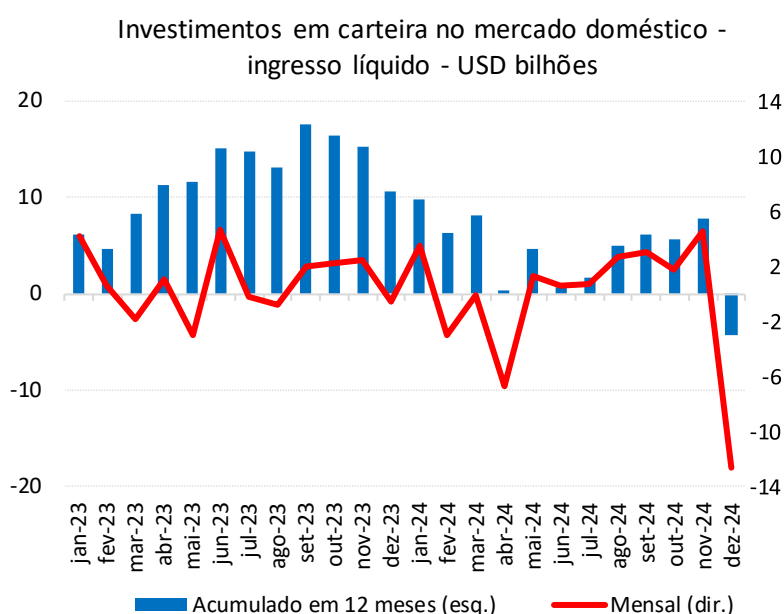
O déficit em renda primária somou US\$9,1 bilhões em dezembro de 2024, redução de 13,8% comparativamente ao déficit de US\$10,6 bilhões em dezembro de 2023. As despesas líquidas com lucros e dividendos, associadas aos investimentos direto e em carteira, totalizaram US\$4,1 bilhões, inferiores aos US\$4,6 bilhões registrados em dezembro de 2023. Na comparação interanual, as despesas e as receitas brutas com lucros e dividendos aumentaram 3,3% e 34,7%, respectivamente. As despesas líquidas com juros somaram US\$5,1 bilhões em dezembro de 2024, US\$1,0 bilhão inferiores às registradas em dezembro de 2023.

No ano de 2024, o déficit em renda primária totalizou US\$75,4 bilhões, 5,1% inferior ao déficit de US\$79,5 bilhões registrado em 2023. As despesas líquidas de lucros e dividendos de investimento direto e em carteira somaram US\$45,6 bilhões em 2024, 8,9% abaixo dos US\$50,0 bilhões em 2023. As despesas brutas recuaram US\$1,5 bilhão, enquanto as receitas brutas aumentaram US\$3,0 bilhões, na mesma comparação. As despesas líquidas de juros somaram US\$30,3 bilhões em 2024, aumento de 1,9% em relação aos US\$29,7 bilhões em 2023. Em 2024 houve crescimentos de 4,6% nas receitas brutas de juros, para US\$10,5 bilhões, e de 2,6% nas despesas brutas de juros, para US\$40,8 bilhões.



Os investimentos diretos no país (IDP) somaram ingressos líquidos de US\$2,8 bilhões em dezembro de 2024, ante saídas líquidas de US\$2,0 bilhões em dezembro de 2023. Os ingressos líquidos em participação no capital atingiram US\$4,8 bilhões, compostos por US\$4,5 bilhões em participação no capital exceto lucros reinvestidos, e US\$296 milhões em lucros reinvestidos. As operações intercompanhia totalizaram saídas líquidas de US\$2,0 bilhões.

No ano de 2024, o IDP totalizou US\$71,1 bilhões (3,24% do PIB), aumento de 13,8% em relação a 2023, em que totalizou US\$62,4 bilhões (2,85% do PIB). O ingresso líquido em participação no capital somou US\$60,1 bilhões, aumento de 13,7%, com incremento de 57,0% em reinvestimentos e recuo de 15,2% em ingressos de investimentos exceto lucros reinvestidos. O ingresso líquido em operações intercompanhia somou US\$11,0 bilhões, aumento de 14,6%.



Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram saídas líquidas de US\$12,6 bilhões em dezembro de 2024, compostos por saídas líquidas de US\$8,1 bilhões em ações e fundos de investimento e saídas líquidas de US\$4,5 bilhões em títulos de dívida.

No ano de 2024, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram saídas líquidas de US\$4,3 bilhões, resultado de saídas líquidas de US\$17,1 bilhões em ações e fundos de investimentos e ingressos líquidos de US\$12,8 bilhões em títulos de dívida. Em 2023, os ingressos líquidos somaram US\$10,6 bilhões, com ingressos de US\$803 milhões em ações e fundos de investimentos, e de US\$9,8 bilhões em títulos de dívida.

2. Reservas internacionais

As reservas internacionais somaram US\$329,7 bilhões em dezembro de 2024, redução de US\$33,3 bilhões em relação ao mês anterior. Contribuíram para reduzir o estoque de reservas a liquidação de vendas à vista, US\$19,8 bilhões; a concessão de linhas com recompra, US\$11,0 bilhões; e as variações por preços, US\$1,5 bilhão, e por paridades, US\$1,4 bilhão. As receitas de juros contribuíram para elevar o estoque em US\$754 milhões.

3. Parciais

As parciais do câmbio contratado para o mês de janeiro, até o dia 22, são apresentadas na tabela a seguir:

Câmbio contratado e posição de câmbio no mercado à vista											USD milhões
Período	Comercial						Financeiro ^{1/}			Saldo	Posição de câmbio ^{2/}
	Exportação				Importação	Saldo	Compras	Vendas	Saldo		
	Total	Adianta- mento de contrato de câmbio (ACC)	Pagamento antecipado de exportação (PA)	Demais							
Jan - 2025 até dia 22	11 990	1 244	2 827	7 919	15 251	- 3 261	30 774	34 585	- 3 811	- 7 071	- 20 216

1/ Exclui operações do interbancário e operações externas do Banco Central.
2/ - = venda; + = compra. Reflete contratações de câmbio no mercado à vista, e não é afetada por liquidações.